
Análise das Pesquisas com Foco nos Impactos da Adoção do IFRS em Países Europeus

Laura Calixto ¹

• Artigo recebido em: 17/11/2009 •• Artigo aceito em: 20/12/2009 ••• Segunda versão aceita em: 18/01/2010

Resumo

O objetivo deste artigo é analisar os estudos acerca da adoção do *International Financial Reporting Standards* (IFRS) em países europeus. Quanto à metodologia, trata-se de um estudo descritivo e foi conduzida uma análise qualitativa dos trabalhos monográficos e artigos disponibilizados em bases de dados no âmbito nacional e internacional. Foram identificados 75 artigos publicados em periódicos internacionais, em bases eletrônicas ou apresentados em congressos. Numa busca de trabalhos em bases de dados nacionais, foram identificadas quatro dissertações e um artigo. Verificou-se que há grande diversidade dos resultados de estudos anteriores que focaram o tema, classificados como estudos comparativos quanto aos impactos positivos e negativos da sua adoção; estudos sobre custo de capital; se ocorreu redução ou aumento deste após a implantação do IFRS; opinião acerca da adoção do IFRS junto a contadores, auditores e executivos; e impactos da implantação do IFRS em países europeus, quanto aos aspectos econômicos e financeiros dos negócios.

Palavras-chave: Normas Internacionais; IFRS; Países europeus.

¹ Mestre em Ciências Contábeis – UERJ. Doutoranda em Administração de Empresas – FGV-SP. Endereço: Rua João Moura, 1156, Pinheiros. São Paulo-SP. E-mail: lauracalixto@uol.com.br
Nota: este artigo foi aceito pela Editora Científica Jacqueline Veneroso Alves Cunha e passou por uma avaliação *double blind review*.

Analyse of Researches with Focus on Impact of IFRS Adoption in European's Countries

Abstract

The aims of this article is to analyze the studies about the adoption of International financial reporting standards (IFRS) in European countries. With regard to methodology, this is an descriptive study and was conducted and a qualitative analysis of dissertations and articles available in national and international databases. Were identified 75 articles published in international journals in electronic databases or conferences. In search of work in national databases were identified 4 dissertations and 1 article. It was found that there is a great diversity of previous studies results that have touched on the subject, classified as comparative studies regarding the positive and negative impacts of their adoption; studies on the cost of capital; if this reduction or increase occurred after adoption of IFRS; opinion about the adoption of IFRS with accountants, auditors and executives; and impacts of the implementation of IFRS in European countries, with regard to economic and financial aspects of the business.

Keywords: International Norms; IFRS; European Countries.

1. Introdução

Nos últimos anos, alguns eventos têm contribuído para a harmonização das normas internacionais de contabilidade, proporcionando grande interesse na pesquisa sobre o tema. A partir de 2005, as empresas com ações listadas em bolsas de valores europeias devem utilizar obrigatoriamente as diretrizes estabelecidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB) o padrão *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

Há grandes expectativas quanto ao aumento da qualidade, relevância e melhorias no nível de comparabilidade das informações contábeis, tendo em vista o avanço da União Europeia ao adotar um padrão único de linguagem contábil quanto à consolidação das informações financeiras das companhias estabelecidas naquela região.

Assim, o problema desta pesquisa é formulado na seguinte pergunta: *Quais são os resultados das investigações empíricas sobre a implantação do IFRS em países europeus?*

O objetivo geral é conduzir uma análise integrada das pesquisas recentes sobre os impactos da implantação do IFRS na União Europeia. Quanto à metodologia, trata-se de um estudo descritivo e uma revisão bibliográfica foi conduzida para classificação qualitativa dos trabalhos.

Para fins de delimitação, esta pesquisa tem como foco a análise dos resultados de estudos anteriores sobre a implantação do IFRS em países europeus, tendo como principal critério de seleção a acessibilidade desses trabalhos.

A pesquisa foi motivada pela grande ênfase que tem sido dada à aceitação do padrão IFRS, por sua qualidade na maioria dos países, em razão do aumento da globalização e integração econômica, maior transparência, comparabilidade e consistência das informações financeiras e, dessa forma, informações contábeis de alta qualidade são essenciais. Considera-se que aí esta a relevância deste estudo.

No contexto brasileiro, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) trouxe resultados positivos para o país, tendo em vista os seus esforços para centralização e uniformização do processo de produção de normas pela entidade reguladora, por levar em conta a convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais. Criado em 2005, acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.055/2005 e fruto da união dos esforços e comunhão de objetivos de várias entidades relacionadas à contabilidade no país, como: Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), Associação dos Analistas e Profissionais do Mercado Financeiro de Capitais (APIMEC), Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), CFC, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon). O CPC tem como objetivo o preparo e emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre Procedimentos de Contabilidade.

Numa importante obra sobre normas internacionais de contabilidade, Carvalho, Lemes e Costa (2006, p. 19) destacaram a relevância da “aprovação das IFRS para as empresas listadas em bolsas de valores da União Europeia, obrigadas a apresentar relatórios financeiros de acordo com as normas internacionais a partir de janeiro de 2005”.

Com as possibilidades de transações entre investidores de diversas

nacionalidades, em empresas de diferentes países, a contabilidade internacional tornou-se relevante, tendo em vista que essa área do conhecimento fornece informações para auxiliar os administradores, investidores e acionistas, entre outros, no processo decisório (WEFFORT, 2005).

Considerando ainda as recentes alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, que busca principalmente a harmonização contábil e convergência com o padrão internacional, espera-se poder contribuir para reflexões a respeito dos impactos provocados em outras localidades, além de subsidiar futuros estudos com a produção bibliográfica sobre o tema em âmbito internacional.

O artigo está dividido em seções, além desta Introdução; a seção seguinte apresenta uma breve revisão dos aspectos relevantes da implantação do IFRS na União Europeia; a seguir são apresentados os procedimentos metodológicos, análises dos resultados e por último, considerações finais seguidas de recomendações para futuras investigações.

2. A Implementação do IFRS na União Europeia

Considerado um dos maiores eventos da história da convergência de padrões internacionais de contabilidade, em 2002, a União Europeia (UE) emitiu uma lei que obriga todas as companhias de capital aberto que exercem atividades em algum dos países membros a divulgar suas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) a partir de 2005.

As normas, diretrizes ou padrão IFRS, são elaborados pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), que emite normas internacionais de contabilidade. No período de 1973 a 2000, as normas internacionais de contabilidade foram emitidas pelo predecessor do IASB, o *International Accounting Standards Committee* (IASC); durante esse período, as normas emitidas pelo IASC eram denominadas *International Accounting Standards* (IAS). O IASB assumiu a função normatizadora em 2000, apesar de ter passado a usar a nomenclatura IFRS, continua a reconhecer as normas IAS, anteriormente emanadas pelo IASC.

Historicamente, o sistema legal combinado com outras diferenças políticas, culturais e econômicas originou grande diversidade de padrões

contábeis, que dificultam a comparação de relatórios financeiros. Reconhecendo tais dificuldades, os membros da UE foram os primeiros a buscar a harmonização de padrões contábeis.

As expectativas quanto à adoção do padrão IFRS são grandes por resultar em mudanças fundamentais no ambiente de negócios, principalmente por acabar com a variedade de normas contábeis que as companhias devem seguir em cada país em que operam. Como há considerável variação na qualidade contábil e eficiência econômica entre os países, uma linguagem comum internacional poderá trazer grandes benefícios para a análise econômico-financeira das companhias de países e regiões diferentes. A mudança para um padrão único de linguagem contábil na UE contribuirá para reduzir as diferenças, ao promover a utilização do mesmo padrão em vários países.

Entre as décadas de 1970 e 1980, a UE emitiu uma série de diretrizes para harmonizar os demonstrativos contábeis, que representavam um esforço para reduzir a diversidade e facilitar o entendimento das informações no mercado financeiro. A harmonização contábil teve progressos ao longo da década de 1990, com a criação do IAS, unificação da moeda na UE e mudanças políticas. Apesar de não ser obrigatório antes de 2005, na década de 1990 muitas firmas estabelecidas em países europeus começaram a usar o IAS como substituto dos padrões contábeis locais (SODERSTROM; SUN, 2007).

Até o final de 2007 mais de 100 países já haviam adotado o IFRS oficialmente. Em 2008 a *Securities and Exchange Commission* (SEC) também indicou que o IFRS está se tornando operacional nas maiores economias do mundo e o requerimento de reconciliação dos relatórios está se tornando irrelevante. O *International Organization of Security Commission* (IOSCO) também está planejando monitorar o grau de conformidade com o IFRS.

Numa análise da produção acadêmica sobre a harmonização contábil internacional, Baker e Bardu (2007) conduziram uma revisão de 200 artigos publicados nos principais periódicos de língua inglesa no período de 1965 a 2004, com o objetivo de classificar os trabalhos por tema e procedimentos metodológicos. De acordo com os autores, não havia muito interesse na pesquisa sobre harmonização contábil até 1965. A criação do IASC em 1973 promoveu um aumento do interesse pelo tema, apesar do pouco progresso no período de 1965 a 1973. A maior parte das pesquisas eram descritivas e normativas.

No período de 1974 a 1989, além do aumento quantitativo de artigos, os pesquisadores passaram a utilizar procedimentos metodológicos mais rigorosos que envolviam a coleta de dados e teste de hipóteses. Ocorreu também a inclusão dos aspectos cultural e econômico nos estudos comparativos entre companhias de diferentes países.

O período de 1990-2004 foi marcado pelo aumento da pesquisa sobre fatores determinantes das diferenças entre práticas contábeis, conduzidas de modo mais rigoroso, com foco os impactos da harmonização de práticas contábeis sobre o preço no mercado acionário. O trabalho deu origem à seguinte classificação, como demonstra o Quadro 1.

Quadro 1 - Temas da pesquisa sobre harmonização contábil internacional

Período Inicial: 1965-1973	Período Intermediário: 1974-1989	Período da Maturidade: 1990-2004
Uniformidade contábil	Uniformidade contábil	Uniformidade contábil
	Estrutura conceitual	Estrutura conceitual
Estudos comparativos	Estudos comparativos	Estudos comparativos
	Fatores relacionados com o ambiente	Fatores relacionados com o ambiente
		Comparações da relevância do IAS <i>versus</i> US GAAP
Reflexões sobre o processo de harmonização contábil	Estudos sobre diretrizes contábeis do IASC	Estudos sobre diretrizes contábeis
		Mensuração da extensão da harmonização
		Implementação do IAS/IFRS em diferentes países

Fonte: Adaptado de Baker e Barbu (2007, p. 292).

Outros estudos tiveram como foco a revisão das primeiras evidências dos efeitos da adoção do IFRS. Negash (2008) analisou quatro artigos apresentados na *20^a Asian-Pacific Conference on International Accounting Issues*, em 2008, dando ênfase aos problemas metodológicos desses trabalhos.

Soderstrom e Sun (2007) discutiram os desenvolvimentos históricos acerca da formação da UE, órgãos normativos de contabilidade e estudos empíricos no período em que o IFRS foi adotado voluntariamente, com destaque para alguns artigos selecionados. Os autores concluíram que os impactos da adoção voluntária do IFRS foram positivos quanto à qualidade

das informações financeiras divulgadas pelas companhias. Porém, foi ponderado o fato de não ser possível uma generalização somente com base nessas informações, além da necessidade de mais estudos sobre a qualidade dos padrões – o sistema legal e político de cada país e incentivos financeiros para a adoção de um padrão internacional de normas contábeis.

Weetman (2006) analisou criticamente as pesquisas empíricas publicadas em periódicos internacionais de língua inglesa no período de 2005. O autor adotou a seguinte classificação: influências institucionais e culturais; estudos transnacionais; o país como contexto; e o país como objeto. As pesquisas sobre a conversão para o IFRS foram classificadas em estudos transnacionais. Em 2005, como o autor verificou, foram publicados os primeiros trabalhos sobre as expectativas de utilização obrigatória do padrão IFRS, além de estudos comparativos sobre a adoção voluntária em diferentes países.

A harmonização contábil muitas vezes tem sido associada com a padronização de normas. De acordo com Niyama (2005, p. 38):

Harmonização é um processo que busca preservar as particularidades inerentes a cada país, mas que permita reconciliar os sistemas contábeis com outros países de modo a melhorar a troca de informações a serem interpretadas e compreendidas, enquanto padronização é um processo de uniformização de critérios, não admitindo flexibilização.

Alguns estudos bibliométricos sobre harmonização contábil foram conduzidos sobre o tema abordado nos principais periódicos internacionais, no congresso USP de Controladoria e Contabilidade e no EnANPAD, no período de 2004 a 2007 (KROENKE; CUNHA, 2008; QUINTAS; CUNHA, 2008). Esses autores identificaram poucos artigos que abordaram o tema, tanto no âmbito nacional como também no internacional.

3. Procedimentos Metodológicos

Esta seção apresenta os passos seguidos para elaboração da pesquisa, classificada como descritiva. Quanto aos procedimentos adotados para a coleta de dados, foi utilizada a pesquisa bibliométrica, que apoiou a revisão

da produção acadêmica sobre o tema, assim como a criação de classificações para a análise.

Primeiramente foi efetuada uma busca nas bases de dados Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), *Journal Storage* (JSTOR) e *Social Science Reserach Network* (SSRN); foram então identificados os artigos que tratam do assunto para posterior localização, acesso, seleção e análise. As palavras-chave utilizadas nesta busca foram IFRS e *International Financial Reporting Standards*.

Foram identificados os trabalhos em que os autores efetuaram análises sobre a implantação do IFRS em países europeus. O critério utilizado foi a acessibilidade das pesquisas, que foram publicadas em periódicos ou estão disponíveis *online* e oriundas de anais de congressos.

No banco de dissertações e teses de cada Instituição de Ensino Superior (IES) estabelecida no Brasil também foi feita uma busca, sendo que foi possível identificar quatro dissertações sobre o tema com ênfase em países europeus. O período de busca compreendeu os meses de fevereiro a setembro de 2009.

De um total de 106 trabalhos, 80 foram selecionados e classificados de acordo com o tema central. Destes, 37 foram disponibilizados pelos autores na base de dados SSRN; 33 em periódicos internacionais; um em periódico nacional; cinco são oriundos de anais de congressos e 4 são dissertações de IES brasileiras.

A revisão bibliográfica sobre o tema desta pesquisa, juntamente com a leitura inicial dos trabalhos, contribuiu para a criação das seguintes classificações: Comparabilidade dos resultados: IFRS e padrão local; Estudos sobre custo de capital; Opinião acerca da adoção do IFRS; e Impactos da implantação do IFRS em países europeus.

Os resultados de evidências sobre os impactos da adoção do IFRS ainda são limitados, tendo em vista a recente obrigatoriedade legal para elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, por parte das companhias de capital aberto em bolsas de valores de países membros da UE. Entretanto, é possível verificar uma grande variedade de estudos com foco, principalmente em companhias alemãs e inglesas; apesar de a UE ter sido alvo de um número significativo de estudos, grande parte focou nesses dois países: Alemanha e Inglaterra.

4. Resultados e Discussão

4.1 Comparabilidade dos resultados: IFRS e padrão local

Diversos autores têm se dedicado a comparar a apuração de resultados e patrimônio líquido das companhias por meio de estudos empíricos sobre a adoção do padrão IFRS e legislação local. Essas investigações são conduzidas geralmente com foco na análise de possíveis divergências entre os princípios contábeis aplicados no país objeto de estudo e aspectos culturais, mensurados pelo índice de comparabilidade proposto por Gray (1980).

Beckman, Brandes e Eierle (2007) analisaram a reconciliação dos resultados e patrimônio líquido dos relatórios preparados de acordo com o IFRS, US GAAP e padrão local no âmbito da Alemanha. Utilizando uma amostra de 22 companhias, os resultados indicaram maior conservadorismo dos relatórios em conformidade com as normas alemãs, particularmente em relação à baixa de ativos, provisões e reservas.

Também com foco na Alemanha, Hellmann, Perera e Patel (2008) examinaram criticamente a implantação do IFRS no país, por meio de um estudo de caso sobre a linguagem contábil utilizada nos negócios e suas características sociais, políticas e econômicas. Os resultados revelaram que o ambiente social tem sofrido mudanças positivas com a adoção do IFRS, embora muitos problemas associados à cultura entre Alemanha e países anglo-americanos tenham sido enfatizados pelos autores.

Cordazzo (2008) investigou as diferenças na adoção do IFRS em relação ao padrão contábil local e analisou as diferenças na reconciliação das contas patrimoniais, tendo como base uma amostra de 178 companhias estabelecidas na Itália. De acordo com a autora, os resultados sugerem maior relevância dos impactos sobre os resultados do que sobre o patrimônio líquido.

Num estudo similar, mas com foco no ambiente de uma amostra de 20 sociedades anônimas de capital aberto em Portugal, Jesus, Silva e Morais (2008) identificaram significativos impactos na apuração dos resultados das companhias, que foram mais relevantes do que sobre o patrimônio líquido.

4.2 Custo de capital

É crescente o número de estudos com ênfase na identificação de variações no custo de capital das companhias após a adoção do IFRS. A redução do custo de capital é uma das vantagens enfatizadas por diversos autores que abordaram o tema, e os resultados de algumas dessas pesquisas são apresentados a seguir.

Dargenidou, Mcleay e Raonic (2006) conduziram uma investigação com o objetivo de relacionar o custo de capital com expectativas de lucros no ambiente institucional de 16 países europeus. Com base num modelo de estimação dos custos de capital, os autores analisaram os retornos anormais por meio de modelos de regressão múltipla. Os resultados indicaram evidências de que o mercado financeiro integrado deve contribuir para reduzir consequências econômicas e uma contabilidade em novo padrão aumentará o nível de evidenciação das companhias.

Daske (2006) investigou se os padrões internacionais IFRS ou US GAAP reduzem o custo de capital das companhias, com base numa amostra de 735 organizações estabelecidas na Alemanha; os resultados da pesquisa evidenciaram menor custo de capital para aquelas que aplicaram o IAS, IFRS ou US-GAAP, embora tenha sido maior no período de transição.

Daske *et al.*, (2008) analisaram as consequências econômicas da adoção obrigatória do IFRS sobre a liquidez de mercado e custo de capital de companhias estabelecidas em 26 países. Em média, a liquidez no mercado aumentou ao longo do tempo com a introdução do IFRS. Os autores identificaram um decréscimo no custo de capital e aumento na valoração do patrimônio líquido das organizações.

Ernstberger e Vogler (2008) examinaram criticamente o impacto da adoção voluntária de princípios internacionais de contabilidade, IAS, IFRS e US GAAP sobre o custo de capital, tendo como base o período de 1998 a 2004 de companhias alemãs. Os resultados indicaram que o custo de capital em geral, estimado com base no modelo CAPM, é significativamente baixo nos casos em que foram utilizados padrões internacionais de contabilidade.

Numa investigação sobre os efeitos da adoção do IFRS sobre o custo de capital no setor bancário, Palea (2008) utilizou uma amostra de 35 companhias oriundas de sete países europeus e identificou melhorias das

informações financeiras divulgadas em conformidade com o IFRS, além da redução do custo de capital destas.

Observa-se que os resultados da maioria dos estudos identificaram uma redução no custo de capital das companhias que passaram a utilizar o padrão IFRS ; verifica-se também que grande parte desses estudos teve como foco companhias estabelecidas na Alemanha.

4.3 Opinião acerca da implantação do IFRS

Estudos com ênfase na opinião de contadores, auditores e executivos a respeito da implantação do IFRS em diferentes ambientes tiveram resultados positivos nos seguintes países: Noruega, Finlândia e Suíça (AISBITT, 2008); Reino Unido (BEATTIE; FEARNLEY; HINES, 2008); e Alemanha (JERMAKOWICZ; KINSEY; WULF, 2007).

Entretanto, a opinião de que o padrão IFRS é complexo, oneroso, com destaque para a falta de conhecimentos e diretrizes para uniformizar a interpretação dessas informações, foram apresentadas nos estudos sobre os seguintes países: Reino Unido (FEARNLEY; HINES, 2007); Áustria, Bélgica, Dinamarca, França, Alemanha, Reino Unido e Holanda (JERMAKOWICZ; TOMASZEWSKI, 2006).

Observa-se divergências de opiniões em vários países, porém, não é possível a aceitação geral quando um novo padrão de normas e diretrizes é imposto, o que geralmente gera custos, dificuldades de adaptação e interpretação. A metodologia utilizada nesses estudos consistiu na administração de *survey*, envio de questionário por *e-mail* ou análise qualitativa de entrevistas, efetuadas pessoalmente ou por telefone junto a contadores, auditores e executivos ligados à área de contabilidade internacional das companhias pesquisadas.

4.4 Impactos da implantação do IFRS no mercado financeiro

O Ambiente legal, combinado com diferenças políticas, culturais e econômicas, criou grande variedade de sistemas contábeis entre os países, que representam diferenças significativas na comparação de relatórios financeiros. Para Soderstrom e Sun (2007), os determinantes da qualidade

dos relatórios contábeis são os padrões estabelecidos, sistema legal, político e incentivos para elaboração dos relatórios financeiros. A adoção do IFRS é somente um dos determinantes da qualidade contábil; portanto, outros determinantes poderão continuar a diferir entre os países mesmo após a adoção do IFRS.

Tarca, Moy e Morris (2005) examinaram a relação entre uso de padrões contábeis internacionais e a origem de financiamento das companhias alemãs. De acordo com os autores, os resultados sustentam a hipótese de que as companhias que utilizam financiamentos de terceiros tendem a utilizar os padrões IAS ou US GAAP.

Gassen e Sellhorn (2006) analisaram os determinantes da adoção voluntária do IFRS em companhias alemãs. Por meio de testes estatísticos aplicados numa amostra total de 708 companhias no período de 1993 a 2005, os resultados revelaram que tamanho, exposição internacional, dispersão da propriedade e recentes IPOs (ofertas públicas de ações) são importantes variáveis na determinação e adoção voluntária do IFRS.

Van Der Meulen, Gaeremynck e Willekens (2007) compararam as diferenças no cálculo dos lucros utilizando o US GAAP e IFRS, assim como também a relevância dessas informações para o mercado financeiro. A aplicação de testes estatísticos numa amostra diversificada de companhias alemãs no período de 2000 a 2002 indicou diferenças entre tamanho das companhias, alavancagem e firmas de auditoria. Entretanto, os resultados também sugeriram que estas diferenças não são totalmente avaliadas pelos investidores.

Aubert e Dumontier (2009) tiveram por objetivo verificar com que extensão os analistas de mercado são capazes de antecipar os impactos de novas regras contábeis para determinação dos resultados no contexto das firmas europeias. Por meio de testes estatísticos aplicados em uma amostra de 2.812 companhias estabelecidas em 22 países, os resultados da pesquisa indicaram que os analistas não são capazes de antecipar eficientemente as consequências da adoção das normas IFRS para previsão dos resultados das organizações analisadas.

A pesquisa conduzida por Beuselink *et al.* (2009) teve por objetivo verificar os impactos da adoção obrigatória do IFRS no mercado financeiro.

De acordo com os autores, por meio de uma análise quantitativa dos relatórios de 2.017 companhias estabelecidas em 14 países europeus, no período de 2003 a 2007; os resultados revelaram que, no período após a adoção obrigatória do IFRS, ocorreu um aumento das habilidades daqueles para análises setoriais das informações financeiras corporativas, além da redução quantitativa de informações privilegiadas para grupos restritos de agentes participantes do mercado.

O quadro a seguir apresenta um resumo dos principais resultados dos trabalhos que analisaram os impactos da adoção do IFRS no mercado financeiro.

Com foco no mercado financeiro alemão, Ernstberger, Krotter e Stadler (2008) avaliaram a influência da adoção do IFRS ou US GAAP nas análises da acurácia de prognósticos financeiros num ambiente homogêneo. Por meio da aplicação de testes estatísticos numa amostra diversificada de organizações no período de 1998 a 2004, os autores sugeriram que a acurácia de prognósticos é maior para estimativas baseadas no IFRS ou US GAAP do que com base no GAAP alemão.

Os sistemas político e legal influenciam a qualidade das informações indiretamente através de padrões contábeis. Trata-se de um processo que envolve usuários dessas informações como governo, representado por órgãos reguladores, bancos, *shareholders*, gerentes e associações civis representantes de outras partes interessadas, que têm significativa influência sobre o estabelecimento desses padrões.

Os estudos sobre a adoção do IFRS em companhias europeias geralmente investigam as implicações da introdução desse novo padrão com foco no período anterior e posterior à transição, os efeitos econômicos, perfil e reação do mercado. Outro aspecto bastante destacado nas pesquisas é a qualidade e relevância das informações para o mercado financeiro após a adoção do IFRS.

De modo geral, os estudos anteriores acerca da reação do mercado financeiro após a adoção do IFRS em países europeus foi positiva.

Quadro 2 - Pesquisas com foco na reação do mercado financeiro

Impactos do Mercado Financeiro			
Autor(es)	País(es)	Metodologia	Principais Resultados
Armstrong <i>et al.</i> (2008)	18 países	Estudo de evento com base numa amostra total de 52.240 companhias, no período de 2002 a 2005.	Foi identificada uma reação positiva do mercado após a adoção do IFRS, em relação às firmas com alta qualidade das informações divulgadas sobre o tema. Em geral, os investidores europeus percebem os benefícios associados com a adoção do IFRS.
Horton; Serafeim (2009)	Reino Unido	Modelos de regressão múltipla aplicados numa amostra de 297 companhias no período de 2006.	Nas companhias que efetuaram reconciliação e ajustes sobre os resultados de acordo com o UK GAAP, os autores identificaram retornos anormais negativos e significantes.
Kinsey <i>et al.</i> (2008)	16 países	Modelos de regressão múltipla aplicados numa amostra de 157 companhias no período de 2004-2006.	Com a implementação do IFRS, os participantes do mercado consideraram os relatórios financeiros mais relevantes e informativos. Companhias de países do <i>code-law</i> (corrente legalística) tiveram resultados mais significantes no mercado acionário do que companhias de países do <i>common-law</i> (corrente não legalística).
Lanto e Sahlström (2008)	Finlândia	Estudo descritivo conduzido com base em dados contábeis de uma amostra de 91 companhias no período de 2005.	Os resultados demonstraram que a adoção do IFRS mudou a magnitude dos indicadores financeiros analisados.
Muller, Riedl e Sellhorn (2008)	13 países	Modelos de regressão múltipla aplicados junto a uma amostra de 77 companhias no período de 2006.	Os resultados sugerem evidências de que o investidor necessita de informações sobre o valor justo, refletidas em maior dispersão da propriedade. Há evidências de que a adoção de critérios contábeis comuns para o valor justo não necessariamente aumenta o nível de informações evidenciadas.
Paananen e Parmar (2008)	Reino Unido	Modelos de regressão múltipla aplicados numa amostra de 893 firmas no período de 2003-2006.	Os investidores vêm maior confiança nas informações contábeis após a adoção do IFRS. Não foram identificadas grandes mudanças de modo geral com o aumento das informações sobre o patrimônio líquido.

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 2 - Pesquisas com foco na reação do mercado financeiro

(continuação)

Impactos do Mercado Financeiro			
Autor(es)	País(es)	Metodologia	Principais Resultados
Paananen (2008)	França, Alemanha e R.Unido	Modelos de regressão múltipla aplicados numa amostra de 300 companhias no período de 2005 a 2007.	De acordo com o autor, companhias de maior porte que operam em ambiente com alto nível de proteção dos investidores são propensas a divulgar mais informações sobre a estimação do valor justo e <i>goodwill</i> adquirido.
Platikanova (2008)	Alemanha, França, R.Unido e Suíça	Análise multivariada aplicada numa amostra diversificada de companhias no período de 2003 a 2006.	Após 2005 os custos comerciais são mais elevados para as empresas britânicas e suecas. As diferenças entre países foram reduzidas no que diz respeito a informações sobre custos adversos. Com a introdução IFRS, os <i>spreads</i> se tornam mais sensíveis às alterações das informações divulgadas.
Platikanova e Nobes (2006)	15 países	Modelos de regressão múltipla aplicados numa amostra total de 3.907 companhias no período de 2003 a 2005.	Em média, o spread teve um decréscimo no período, mas não foi o caso da assimetria de informações. A adoção do IFRS é positivamente associada com o significativo aumento do tamanho e volatilidade da assimetria em firmas inglesas. Quanto maior o score do país para gerenciamento de resultados, menor a assimetria de informações. Maior <i>disclosure</i> está positivamente relacionado com o maior nível de assimetria.
Schadewitz e Vireu (2007)	Finlândia	Testes estatísticos foram conduzidos numa amostra de 46 companhias no período de 2004 a 2005.	Algumas evidências foram encontradas sobre o value relevance nos ajustes de resultados pelo IFRS, mas não nos ajustes do <i>shareholder's equity</i> . Poucas alterações foram evidenciadas após a reconciliação pelo IFRS e essas foram antecipadas pelos investidores.

Fonte: Elaborado pela autora.

4.5 Impactos econômicos da adoção do IFRS

Os impactos econômicos da adoção do IFRS são abordados sob diferentes perspectivas nos estudos acerca da implementação do IFRS em países europeus.

Estudos sobre a convergência do IFRS entre diferentes países membros da UE examinaram os impactos da adoção dessas diretrizes. Os resultados de estudos de evento são mistos e inconclusivos:

- Muitos autores identificaram impactos positivos e outros, impactos negativos (BROBERG; TAGESSON; COLLIN, 2009; CAMBRIA, 2008; CHRISTENSEN; LEE; WALKER, 2007; HALLER; ERNSTBERGER; FROSCHAMMER, 2009; HORTON; SERAFEIM, 2009; MELIS; CARTA, 2009; SCHIEBEL, 2007a; PERRAMON; AMAT, 2009; SCHÄFFER; LÜDTKE; BREMER, 2009).
- E ainda há aqueles que não ensejaram resultados significantes, positivos ou negativos (CALLAO; JARNE; LAÍNEZ, 2007; CHIQUETO, 2008; CHRISTENSEN; LEE; WALKER, 2009; ERNSTBERGER; HITZ; STICH, 2009; GJERDE; KNIVSFLÅ; SÆTTERM, 2008; JAAFAR; McLEAY, 2007; MIRANDA, 2008; PAANANEN; PARMAR, 2008; TSALAVOUTAS; ANDRE; EVANS, 2008; VAN TENDELOO; VANSTRAELEN, 2005).

No âmbito do Reino Unido e Alemanha, Christensen, Lee e Walker (2007) examinaram as consequências econômicas da adoção do IFRS utilizando uma amostra total de 1.310 companhias, no período de 1999 a 2000. Por meio de um estudo de evento e modelos de regressão logística, os resultados indicaram que os benefícios da adoção do IFRS variaram entre todas as companhias de maneira não uniforme, com ganhos e perdas relativos.

Cordeiro, Couto e Silva (2007) tiveram por objetivo mensurar o impacto da adoção do IFRS nas informações financeiras de companhias estabelecidas em Portugal. A análise multivariada aplicada numa amostra de 39 companhias no período de 2004 permitiu aos autores verificar que o balanço patrimonial e estrutura de resultados das firmas passaram por grandes mudanças na fase de transição para o IFRS.

Também com foco em companhias estabelecidas em Portugal, Guerreiro, Rodrigues e Craig (2008) investigaram o quanto as organizações estão preparadas para a implementação do IFRS. Por meio de testes estatísticos aplicados numa amostra de 29 companhias, os resultados sugeriram que o nível de preparo das organizações está associado com o tamanho, inserção internacional, empresa de auditoria e rentabilidade das firmas.

Tendo como base uma amostra de 298 companhias estabelecidas em 11 países europeus, Callao *et al.* (2009) investigaram os impactos da adoção do IFRS nos relatórios financeiros das organizações e se estes impactos têm alguma relação com a tradição do sistema contábil anglo-saxão ou do sistema contábil da Europa Continental. Por meio da aplicação da técnica de análise de agrupamentos, os resultados do estudo revelaram que a primeira aplicação do IFRS teve diferentes efeitos nos relatórios financeiros das companhias, demonstrando assim que os impactos do IFRS não estão relacionados com a tradição do sistema contábil entre os países objeto de investigação.

O quadro a seguir apresenta um resumo dos principais resultados identificados nas pesquisas com foco nos impactos econômicos da adoção do IFRS:

Quadro 3 - Pesquisas com foco nos impactos econômicos da implementação do IFRS

Impactos Econômicos da Adoção do IFRS em países Europeus			
Autor(es)	País(es)	Metodologia	Principais Resultados
Aubert; Grudnitsky (2008)	15 países	Modelos de regressão múltipla foram aplicados numa amostra total de 3.078 companhias no período de 2005.	As evidências suportam a proposição de que o padrão IFRS aumenta a qualidade das informações contábeis. Foram identificadas relações significativas entre a adoção do IFRS e retornos no mercado para companhias de todos os países combinados na amostra.
Beuren; Hein; Klann (2008)	Reino Unido	Análise de regressão e correlação dos dados financeiros de 37 companhias com ADRs e ações cotadas na bolsa de valores de Nova York (NYSE) no período de 2005.	Foram identificadas divergências entre a adoção do IFRS e US GAAP, e os indicadores econômico-financeiros não foram afetados de forma significativa por essas divergências de padrões contábeis.
Borges (2007)	Reino Unido	Pesquisa documental e análise do conteúdo das informações de uma amostra de 19 companhias inglesas, no período de 2005.	Os resultados indicaram poucas alterações nos valores dos ativos das empresas e somente 8 companhias evidenciaram os impactos do <i>goodwill</i> nos relatórios contábeis.
Cambria (2008)	R. Unido, Alemanha e França	Testes estatísticos foram conduzidos nos dados de uma amostra de 42 organizações dos setores químico e mineração no período de 1999 a 2005.	O autor identificou diferenças significativas nos grupos de contas do ativo e do passivo antes e após a adoção do IFRS tanto na comparação entre países quanto na comparação entre setores.

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 3 - Pesquisas com foco nos impactos econômicos da implementação do IFRS

(continuação)

Impactos Econômicos da Adoção do IFRS em países Europeus			
Autor(es)	País(es)	Metodologia	Principais Resultados
Ernstberger; Stich; Vogler (2008)	Alemanha	Modelos de regressão múltipla aplicados numa amostra de 163 companhias no período de 2003 a 2006	O impacto é positivo, porém limitado quanto às reformas introduzidas nos padrões contábeis.
Fekete; Matis; Kukács (2008)	Hungria	Modelos de regressão múltipla aplicados numa amostra de 18 companhias no período de 2006.	O tamanho da corporação e tipo de indústria são estatisticamente associados com a extensão do <i>compliance</i> de acordo com os requerimentos do IFRS. As maiores companhias da área de tecnologia da informação apresentaram alinhamento mais completo com as regras do IFRS, possivelmente em razão dos maiores benefícios econômicos para empresas do setor.
Henry; Lin; Yang (2009)	14 países	Modelos de regressão múltipla aplicados numa amostra de 75 companhias europeias com capital aberto na NYSE no período de 2004-2005.	Em média, o gap entre o cálculo de resultados pelo US GAAP e IFRS, assim como o <i>shareholders' equity</i> , diminuiu no período analisado. Entretanto, significativas diferenças ainda persistem, como indicaram as análises.
Jaafar; Mcleay (2007)	13 países	Modelos de regressão múltipla aplicados numa amostra de 706 companhias nos períodos de 1991, 1995 e 1999.	Os resultados indicaram que o efeito país é considerado mais significativo do que o efeito setor, variável em que a harmonização contábil mostrou-se inconsistente.
O'Connell; Sullivan (2008)	7 países	Estatística descritiva aplicada numa amostra de 37 companhias no período de 2005.	A conversão para o IFRS apresentou aumento significativo para os resultados das organizações no período analisado.
Schadewitz; Vireu (2008)	Finlândia	Modelos e regressão múltipla aplicados numa amostra de 73 companhias no período de 2004-2005.	Os resultados indicaram que há grandes diferenças entre os padrões contábeis locais e o IFRS, a demanda por serviços de auditoria foi extensiva durante o período de transição, os valores pagos por serviços de auditoria estão pouco relacionados com o nível de ajustes ao IFRS. Entretanto, os resultados sugerem também que os valores pagos a auditores não estão significativamente relacionados com a magnitude dos ajustes ao IFRS.

Fonte: Elaborado pela autora.

4.6 Transparência e qualidade das informações evidenciadas

Outro aspecto que teve destaque entre os estudos analisados foi a verificação da qualidade das informações contábeis, representada pelas palavras-chave: transparência, relevância e *disclosure*.

Grande parte dos estudos sobre a adoção voluntária ou obrigatória do IFRS utiliza técnicas de análise multivariada, considerando as características das companhias como variáveis independentes, e a adoção ou não do IFRS como variável dependente.

Estudos anteriores identificaram diversos aspectos positivos da implementação do IFRS, como a maior qualidade, comparabilidade, transparência e relevância das demonstrações financeiras.

Aksu (2006) teve como objetivo investigar se os níveis de transparência e disclosure aumentaram com a adoção voluntária do IFRS. Por meio da aplicação de testes estatísticos junto a uma amostra de 52 empresas, no período de 2003 a 2004, foi possível identificar uma relação positiva e significativa entre as variáveis estudadas.

A pesquisa conduzida por Christensen, Lee e Walker (2008) focou companhias alemãs e suíças. Foram investigados os impactos dos incentivos decorrentes da adoção do IFRS com foco na qualidade das informações contábeis. De acordo com os autores, os resultados da aplicação de modelos de equações estruturais e regressão logística numa amostra de 1.156 companhias sugerem que a adoção do IFRS não implica mudanças na qualidade das informações contábeis para aquelas companhias que não recebem incentivos para a sua adoção.

No âmbito das companhias abertas estabelecidas em Portugal, Fontes, Rodrigues e Craig (2005) analisaram três métodos de mensuração do sucesso nos efeitos da convergência entre duas séries de padrões contábeis. Os autores utilizaram as técnicas estatísticas análise de *cluster* e *spearman correlation*, no período de 1977 a 2003. Os resultados evidenciaram a convergência entre as normas aplicadas e o padrão IFRS.

Por meio de um estudo comparativo a respeito da adoção voluntária ou obrigatória das normas IFRS, Gunther *et al.* (2009) conduziram um estudo longitudinal com o objetivo de examinar se a instituição de normas ou incentivos contábeis justificariam o aumento da qualidade informativa

dos resultados econômicos das organizações. Com base na análise dos dados financeiros de uma amostra de companhias alemãs no período de 1998 a 2008, os resultados da pesquisa indicaram que a qualidade dessas informações é maior principalmente nos relatórios disponibilizados voluntariamente pelas organizações, contrariando a literatura a respeito do aumento da qualidade e transparência dessas informações por meio de imposição legal.

Cascino e Gassen (2009) investigaram os efeitos da adoção do IFRS na comparabilidade das informações contábeis no âmbito das companhias abertas estabelecidas na Alemanha e na Itália. Por meio de testes estatísticos, de acordo com os autores, os resultados indicaram que a adoção do IFRS aumentou a homogeneidade das informações contábeis, mas ainda há controvérsias sobre as previsões considerando o país, região e incentivos para que as organizações adotem as normas IFRS. Em suas conclusões, os pesquisadores destacaram que somente o estabelecimento de um padrão contábil não é suficiente para a harmonização dessas informações.

Num estudo comparativo a respeito da qualidade das informações disponibilizadas por companhias públicas e privadas, Djatej *et al.* (2009) utilizaram uma amostra de 6.744 companhias estabelecidas em 29 países europeus. Por meio de testes estatísticos os resultados do estudo, de acordo com os autores, indicaram que companhias privadas oriundas dos países do Leste Europeu provêm maior qualidade das informações do que as companhias do Oeste Europeu. As companhias públicas apresentaram maior qualidade das informações do que as companhias privadas, tanto nos países do Leste como nos países do Oeste Europeu.

Os estudos sobre a relevância das informações contábeis assumem que a há maior correlação entre os resultados, retorno sobre ações e maior qualidade das informações reportadas. Pesquisadores nessa área argumentam que a maior qualidade dos resultados contábeis são oriundos de padrões contábeis.

O resumo dos principais resultados das investigações quanto à qualidade das informações contábeis divulgadas por companhias européias é destacado no Quadro 4.

Quadro 4 - Principais resultados voltados para a qualidade das informações contábeis

Transparência, Relevância, <i>Disclosure</i> e Qualidade das Informações Contábeis após a implantação do IFRS na Europa			
Autor(es)	País(es)	Metodologia	Principais Resultados
Callao; Jarne; Lainez (2007)	Espanha	Foram aplicados testes estatísticos de significância numa amostra de 26 companhias no período de 2005.	Não ocorreram ganhos em termos de utilidade dos relatórios financeiros no curto prazo.
Chen <i>et al.</i> (2008)	15 países	Modelos de regressão múltipla aplicados numa amostra total de 47.825 firmas no período de 2000 a 2007.	Os resultados indicaram que a qualidade da contabilidade, geralmente foi maior após a adoção do IFRS.
Gjerde; Knivslå; Sætterm (2008)	Noruega	Modelos de regressão múltipla aplicados numa amostra de 145 companhias no período de 2004-2005.	Os autores encontraram poucas evidências do aumento da relevância depois da adoção do IFRS quando comparado com o padrão anterior.
Jesus; Morais; Curto (2008)	Reino Unido	Modelos de regressão múltipla aplicados numa amostra de 100 companhias no período de 2006.	Os resultados demonstraram que os ajustes feitos com a adoção do IFRS aumentaram a qualidade dos relatórios financeiros, além da capacidade de explicar o valor das firmas, em relação ao UK GAAP.
Lourenço; Curto (2008)	6 países	Modelos de regressão múltipla aplicados numa amostra total de 472 companhias no período de 2005.	As informações contábeis são mais relevantes em países anglo-saxões e há diferenças significativas entre os países, com diferentes níveis de proteção dos <i>shareholders</i> .
Miihkinen (2008)	Finlândia	Modelos de regressão múltipla aplicados numa amostra de 135 organizações no período de 2004-2005.	As informações contábeis evidenciadas são caracterizadas mais por diretrizes legais do que pelo caráter voluntário.
Morais; Curto (2008)	Portugal	Modelos de regressão logística aplicados numa amostra de 34 companhias, nos períodos de 1995-2004 e de 2004-2005.	Os resultados revelaram maior qualidade no cálculo dos resultados após a adoção do IFRS.
Morais; Curto (2009)	14 países	Modelos de regressão múltipla aplicados numa amostra total de 6.977 companhias no período de 2000 a 2005.	Foi identificada a maior relevância das informações contábeis no período após a implantação do IFRS.

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 4 - Principais resultados voltados para a qualidade das informações contábeis

(continuação)

Transparência, Relevância, <i>Disclosure</i> e Qualidade das Informações Contábeis após a implantação do IFRS na Europa			
Autor(es)	País(es)	Metodologia	Principais Resultados
Paananen; Lin (2008)	Alemanha	Modelos de regressão múltipla aplicados numa amostra diversificada em vários períodos.	Ocorreu um decréscimo na qualidade das informações contábeis depois da adoção do IFRS. A qualidade das informações piorou ao longo do período analisado.
Schadewitz; Vireu (2006)	Finlândia	Modelos de regressão múltipla aplicados numa amostra de 86 organizações no período de 2004- 2005.	As companhias têm disponibilizado mais informações relevantes antes mesmo da realização de reconciliações, não causando grandes surpresas no mercado acionário.
Schiebel (2007b)	Alemanha	Modelos de regressão aplicados em 24 companhias, de 2000 a 2004.	Estatisticamente, o padrão contábil alemão é mais relevante do que o IFRS.
Tsalavoutas; Andre; Evans (2008)	Grécia	Modelos de regressão múltipla aplicados numa amostra de 159 organizações no período de 2004-2005.	Os resultados não indicaram significativas mudanças na relevância das informações contábeis sobre patrimônio e resultados entre 2004 e 2005.

Fonte: Elaborado pela autora.

5. Considerações Finais

O objetivo deste artigo foi efetuar um estudo qualitativo com ênfase nos resultados das pesquisas recentes sobre os impactos da implantação do IFRS em países europeus. Foi feita uma busca em bases de dados disponíveis para coleta e seleção dos artigos, dissertações e teses que focaram o tema.

Com base na leitura e análise de 76 artigos e quatro dissertações, foi possível classificar os trabalhos quanto ao tema central e objetivos que focaram a comparabilidade dos resultados entre o IFRS e padrão local, estudos sobre custo de capital, opinião acerca da adoção do IFRS, impactos da sua implantação em países europeus e ativos intangíveis.

Diversos autores têm se dedicado a comparar os resultados das companhias por meio de estudos empíricos sobre a adoção do padrão IFRS

e legislação local. Grande parte das investigações sobre custo de capital identificou uma redução deste após a adoção do IFRS, principalmente em estudos que tiveram como foco companhias estabelecidas na Alemanha.

As investigações acerca da opinião de contadores, auditores e executivos quanto à implantação do IFRS se dividem entre a ênfase nos aspectos positivos da adoção de um padrão único, e aqueles que criticam as dificuldades de adaptação, falta de conhecimento e altos custos com a mudança.

Os estudos sobre a adoção do IFRS em companhias europeias geralmente investigam as implicações da introdução desse novo padrão com foco no período anterior e posterior à transição, os efeitos econômicos, perfil das companhias e reação do mercado financeiro. Outro aspecto bastante destacado nas pesquisas é a qualidade e relevância das informações para o mercado financeiro após a adoção do IFRS.

A maior parte das pesquisas sobre a adoção do IFRS incluídas nesta revisão utiliza técnicas de análise multivariada, considerando as características das companhias como variáveis independentes e a adoção ou não do IFRS como variável dependente. Estudos anteriores identificaram diversos aspectos positivos da implementação do IFRS, como a maior qualidade e comparabilidade e transparência e relevância das demonstrações financeiras.

Há também grande diversidade de trabalhos sobre os impactos no mercado financeiro; tendo identificado esses como positivos, negativos ou neutros após a implantação do IFRS. Os resultados de evidências sobre os impactos da adoção do IFRS ainda são limitados, tendo em vista a recente obrigatoriedade legal que as companhias devem se adequar para elaboração das suas demonstrações financeiras consolidadas. Foi possível verificar uma grande variedade de estudos com foco principalmente em companhias alemãs e inglesas.

Recomenda-se para futuras investigações a condução de análises dos estudos com foco em países de outras regiões que também implementaram as diretrizes do IFRS. Estudos sobre as expectativas de harmonização das normas no Brasil e em outros países da América Latina poderão contribuir para discussões acerca da opinião de profissionais da área contábil.

Referências

- AISBITT, S. Implementation of supra-national policies: lessons from the Nordic countries' experiences of European directives. *Accounting History*, v. 13, n. 1, p. 75-99, 2008.
- AKSU, M. Transparency & disclosure in the Istanbul Stock Exchange: Did IFRS adoption and corporate governance principles make a difference? 2006. Disponível em: <<http://www.ssrn.com>>. Acesso em: 9 fev. 2009.
- ARMSTRONG *et al.* Market reaction to the adoption of IFRS in Europe. 2008. Disponível em: <<http://www.ssrn.com>>. Acesso em: 09 fev. 2009.
- AUBERT, F.; GRUDNITSKI, G. The impact and importance of mandatory adoption of international financial reporting standards in Europe. 2008. Disponível em: <<http://www.ssrn.com>>. Acesso em: 09 fev. 2009.
- AUBERT, F.; DUMONTIER, P. Analyzing brokers' expertise: did analysts fully anticipate the impact of IFRS adoption on earnings? The European evidence. 2009. Disponível em: <<http://www.ssrn.com>>. Acesso em: 09 set. 2009.
- BAKER, C.R.; BARDU, E.M. Trends in research on international accounting harmonization. *The International Journal of Accounting*, v. 42, p. 272-304, 2007.
- BEATTIE, V.; FEARNLEY, S.; HINES, T. An analysis of financial statement issues reported as discussed and negotiated by key preparer-side groups in UK listed companies in the first and second years of IFRS implementation. 2008. Disponível em: <<http://www.ssrn.com>>. Acesso em: 09 fev. 2009.
- BECKMAN, J.; BRANDES, C.; EIERLE, B. German reporting practices: an analysis of reconciliation from German commercial code to IFRS or US GAAP. *Advances in International Accounting*, v. 20, p. 253-294, 2007.
- BEUREN, I. M.; HEIN, N.; KLANN, R. C. Impact of the IFRS and US-GAAP on economic-financial indicators. *Managerial Auditing Journal*, v. 23, n. 7, p. 632-649, 2008.
- BEUSELINK, C. *et al.* Mandatory IRFS reporting and stock Price informativeness. 2009. Disponível em: <<http://www.ssrn.com>>. Acesso em: 15 set. 2009.
- BORGES, R.O. *Impacto da IFRS 3–business combination nas demonstrações contábeis de empresas britânicas do segmento de petróleo, gás e energia em 2005*. 2007, 145f. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia.

BROBERG, P.; TAGESSON, T; COLLIN, S.O. What explains variation in voluntary disclosure? A study of the annual reports of corporations listed on the Stockholm Stock Exchange. 2009. *Journal of Management Governance*. Doi 10.1007/s10997-009-9104-y.

CALLAO, S.; JARNE, J. I.; LAÍNEZ, J.A. Adoption of IFRS in Spain: effect on the comparability and relevance of financial reporting. *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*, n. 16, p. 148-178, 2007.

CALLAO, S. *et al.* The impact of IFRS on the European Union: is it related to the accounting tradition of the countries? *Journal of Applied Accounting Research*, v. 10, n. 1, p. 33-55, 2009.

CAMBRIA, M. *O impacto da primeira adoção das normas IFRS nas empresas européias químicas e de mineração*: pesquisa descritiva. 2008, 118f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Universidade de São Paulo, São Paulo.

CARVALHO, L. N.; LEMES, S.; COSTA, F. M. *Contabilidade internacional: aplicação das IFRS 2005*. São Paulo: Atlas, 2006.

CASCINO, S.; GASSEN, J. Do harmonized accounting standards lead to harmonized accounting? 2009. Disponível em :<<http://www.ssrn.com>>. Acesso em: 09 set. 2009.

CHEN, H. *et al.* Mandatory IFRS adoption and accounting quality: evidence from Europe Union. 2008. Disponível em: <<http://www.ssrn.com>>. Acesso em: 09 fev. 2009.

CHIQUETO, F. *Impactos na provisão para devedores duvidosos dos bancos europeus listados na bolsa de valores de Nova Iorque após a adoção das normas internacionais de contabilidade*. 2008, 130f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis), Faculdade de Administração, Economia e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.

CHRISTENSEN, H. B.; LEE, E.; WALKER, M. Cross-section variation in the economic consequences of international accounting harmonization: the case of mandatory IFRS adoption in the UK. *The International Journal of Accounting*, n. 42, p. 341-379, 2007.

_____. Incentives or standards: what determines accounting quality changes around IFRS adoption? 2008. Disponível em: <<http://www.ssrn.com>>. Acesso em: 09 fev. 2009.

_____. Do IFRS reconciliations convey information? The effect of debt contracting. *Journal of Accounting Research*, v. 47, n. 5, p. 1.167-1.199, 2009.

CORDAZZO, M. The impact of IAS/IFRS on accounting practices: evidence from Italian listed companies. 2007. Disponível em :<[http:// www.hec.unil.ch/urccf/seminar/Michela%20%20-%20Dec07.pdf](http://www.hec.unil.ch/urccf/seminar/Michela%20%20-%20Dec07.pdf)>. Acesso em: 25 maio 2009.

CORDEIRO, R.; COUTO, G.; SILVA, F. Measuring the impact of international financial reporting Standards (IFRS) in firm reporting: the case of Portugal. 2007. Disponível em: <<http://www.ssrn.com>>. Acesso em: 09/02/2009.

DARGENIDOU, C.; McLEAY, S.; RAONIC, I. Expected earnings growth and the cost of capital: An analysis of accounting regime change in the European financial market. *Abacus*, v. 42, n. 3/4, p. 388-414, 2006.

DASKE, H. Economic benefits of adopting IFRS or US-GAAP – have the expected cost of equity capital really decreased? *Journal of Business Finance & Accounting*, v. 33, n. 3 e 4, p. 329-373, 2006.

DASKE, H. *et al.* Adopting a label: heterogeneity in the economic consequences of IFRS adoptions. 2008. Disponível em :< <http://www.ssrn.com>>. Acesso em: 09 fev. 2009.

DJATEJ, A.; GAO, G.; SARIKAS, R. H. S.; SENTENEY, D. L. An investigation of the comparative impact of degree of implementation of IFRS upon the public and private information quality of east and west European firms. *Advances in Accounting, Incorporating Advances in International Accounting*. 2009. Disponível em :< <http://doi:10.1016/j.adiac.2009.08.004>>. Acesso em: 15 set. 2009.

ERNSTBERGER, J.; VOGLER, O. Analyzing the German accounting triad – “accounting premium” for IAS/IFRS and U.S. GAAP vis-à-vis German GAAP? *The International Journal of Accounting*, n. 43, p. 339-386, 2008.

ERNSTBERGER, J.; HITZ, J.M.; STICK, M. Enforcement of accounting standards in Europe: empirical evidence for the two-tier mechanism in Germany. 2009. Disponível em <<http://www.ssrn.com>>. Acesso em: 09 set. 2009.

ERNSTBERGER, J.; KROTTER, S.; STADLER, C. Analysts’ forecast accuracy in Germany: the effect of different accounting principles and changes of accounting principles. *BuR-Business Research*, v. 1, n. 1, p. 26-53, 2008.

ERNSTBERGER, J.; STICH, M.; VOGLER, O. Economic consequences of the German reforms on the enforcement of IFRS. 2008. Disponível em < <http://www.ssrn.com>>. Acesso em: 09 fev. 2009.

FEARNLEY, S.; HINES, T. How IFRS has destabilized financial reporting for UK non-listed entities. *Journal of Financial Regulation and Compliance*, v. 15, n. 4, p. 394-408, 2007.

FEKETE, S.; MATIS, D.; LUKÁCS, J. Factors influencing the extent of corporate compliance with IFRS. The case of Hungarian listed companies. 2008. Disponível em :< <http://www.ssrn.com>>. Acesso em: 09 fev.2009.

FONTES, A.; RODRIGUES, L. L.; CRAIG, R. Measuring convergence of national accounting standards with international financial reporting standards. *Accounting Forum*, n. 29, p. 415-436, 2005.

GASSEN, J.; SELFHORN, T. Applying IFRS in Germany – determinants and consequences. 2006. Disponível em: www.ssrn.com. Acesso em: 09 fev. 2009.

GJERDE, Ø.; KNIVSFLÅ, K.; SÆTTEM, F. The value-relevance of adopting IFRS: evidence from 145 NGAAP restatements. *Journal of International Accounting Auditing and Taxation*, n. 17, p. 92-112, 2008.

GRAY, S. The impact of comparative accounting differences from a security-analysis perspective: some European evidence *Journal of Accounting Research*, v. 18, n. 1, 1980.

GUERREIRO, M. S.; RODRIGUES, L. L.; CRAIG, R. The preparedness of companies to adopt international financial reporting Standards: Portuguese evidence. *Accounting Forum*, n. 32, p. 75-88, 2008.

GUNTHER, N. *et al.* Drivers of earnings quality in a bank-based economy: evidence from voluntary vs. mandatory IFRS adoption in Germany. 2009. Disponível em: <<http://www.ssrn.com>>. Acesso em: 15 set. 2009.

HALLER, A.; ERNSTBERGER, J.; FROSCHHAMMER, M. Implications of the mandatory transition from national GAAP to IFRS – empirical evidence from Germany. 2009. *Advances in Accounting, Incorporating Advances in International Accounting*. Doi: 10.1016/j.adiac.2009.08.007.

HELLMANN, A.; PERERA, H.; PATEL, C. Accounting ecology and the adoption of international financial reporting standards in Germany. In: Asian-Pacific Conference on International Accounting Issues. In: *Anais*, 20º, APC, Paris, France, 2008.

HENRY, E.; LIN, S.; YANG, Y. The European-U.S. ‘GAAP Gap’: IFRS to U.S. GAAP Form 20-F Reconciliations. 2008. *Accounting Horizons*, v. 23, n. 2, p. 121-150, 2009.

HORTON, J.; SERAFEIM, G. Market reaction to and valuation of IFRS reconciliation adjustments: first evidence from the UK. *Review Accounting Studies*, 2009. Doi 10.1007/s11142-009-9108-5.

JAAFAR, A.; McLEAY, S. Country effects and sector effects on the harmonization of accounting policy choice. *Abacus*, v. 43, n. 2, p. 156-189, 2007.

JERMAKOWICZ, E. K.; TOMASZEWSKI, S. G. Implementing IFRS from the perspective of EU publicly traded companies. *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*, n. 15, p. 170-196, 2006.

JERMAKOWICZ, E. K.; KINSEY, J. P.; WULF, I. The value relevance of accounting income reported by DAX-30 German companies. *Journal of International Financial Management and Accounting*, v. 18, n. 3, p. 151-191, 2007.

JESUS, T. A.; MORAIS, A. I.; CURTO, J.D. Empirical evidence on the stock market valuation of IFRS reconciliations of earnings and book value. In: Asian-Pacific Conference on International Accounting Issues, *Anais*, 20º, APC, Paris, France, 2008

JESUS, T. A.; SILVA, J. L. M.; MORAIS, A.I. Mandatory transition to IFRS: an empirical examination of Portuguese firms. In Asian-Pacific Conference on International Accounting Issues, *Anais*, 20º, APC, Paris, France, 2008.

KINSEY, J.P.; JERMAKOWICZ, E. K.; VONGPHANITH, T. Capital market consequences of European firms' mandatory adoption of IFRS. 2008. Disponível em: <http://aaahq.org/AM2008/display.cfm?Filename=SubID_808.pdf&MIMETType=application%2Fpdf>. Acesso em: 15 fev. 2009.

KROENKE, A.; CUNHA, J.V.A. Harmonização contábil: um estudo bibliométrico no congresso USP e ENANPAD de 2004 a 2007. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO – SEMEAD, XI, *Anais*, São Paulo: FEA/USP, 2008.

LANTO, A.M.; SAHLSTRÖM, P. Impact of international financial reporting standard adoption on key financial ratios. *Accounting and Finance*, v. 48, p. 1-21, 2008.

LOURENÇO, I. C.; CURTO, J. D. The level of shareholder protection and the value relevance of accounting numbers: evidence from the European Union before and after IFRS. 2008. Disponível em: <<http://www.ssrn.com>>. Acesso em: 09 fev. 2009.

MELIS, A.; CARTA, S. Does accounting regulation enhance corporate governance? Evidence from the disclosure of share-based remuneration. 2009. *Journal of Management Governance*. Doi 10.1007/s10998-009-9107-7-8.

MIIHKINEN, A. Efficiency of authoritative disclosure recommendations: Evidence from IFRS transition disclosure in Finland. *Journal of Financial Regulation and Compliance*, v. 16, n. 4, p. 384-413, 2008.

MIRANDA, V. P. *Impacto da adoção das IFRS (International Financial Reporting Standards) em indicadores econômico-financeiros de bancos de alguns países da União Européia*. 2008, 102f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis), Faculdade de Administração, Economia e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.

MORAIS, A.I.; CURTO, J. D. Accounting quality and the adoption of IASB Standards – Portuguese evidence. *Revista Contabilidade & Finanças*, USP, v. 19, n. 48, p. 103-111, 2008.

_____. Mandatory adoption of IASB standards: value relevance and country-specific factors. *Australian Accounting Review*, n. 49, v. 19, p. 128-134, 2009.

MULLER, K.A., RIEDL, E. J.; SELFHORN, T. Consequences of voluntary and mandatory fair value accounting: evidence surrounding IFRS adoption in the EU real estate industry. 2008. Disponível em: <[http:// www.ssrn.com](http://www.ssrn.com)>. Acesso em: 09 fev. 2009.

NEGASH, M. The effects of IFRS adoption: a review of the early evidence. 2008. Disponível em: <[http:// www.ssrn.com](http://www.ssrn.com)>. Acesso em: 09 fev. 2009.

NIYAMA, J. K. *Contabilidade internacional*. São Paulo: Atlas, 2005.

O'CONNELL, V.; SULLIVAN, K. The impact of mandatory conversion to IFRS on the net income of FTSEurofirst 80 firms. *Journal of Applied Research in Accounting and Finance*, v. 3, n. 2, p. 17-26, 2008.

PAANANEN, M. Fair value accounting for goodwill under IFRS: an exploratory study of the comparability in France, Germany, and the United Kingdom. 2008. Disponível em: <[http:// www.ssrn.com](http://www.ssrn.com)>. Acesso em: 09 fev. 2009.

PAANANEN, M.; LIN, H. The development of accounting quality of IAS and IFRS over time: the case of Germany. 2008. Disponível em: <[http:// www.ssrn.com](http://www.ssrn.com)>. Acesso em: 09 fev. 2009.

PAANANEN, M.; PAMAR, N. The adoption of IFRS in the UK. 2008. Disponível em www.ssrn.com. Acesso em 09/02/2009.

PALEA, V. The effects of the IAS/IFRS adoption in the European Union on the financial industry. 2008. Disponível em: <[http:// www.ssrn.com](http://www.ssrn.com)>. Acesso em: 09 fev. 2009.

PERRAMON, J.; AMAT, O. IFRS introduction and its effect on listed companies in Spain. 2009. Disponível em: <[http:// www.ssrn.com](http://www.ssrn.com)>. Acesso em: 15 set. 2009.

PLATIKANOVA, P. Market liquidity effects of the IFRS introduction in Europe. In: Asian-Pacific Conference on International Accounting Issues, *Anais*, 20º, APC, Paris, France, 2008.

PLATIKANOVA, P.; NOBES, C. Was the introduction of IFRS in Europe value-relevant? 2006. Disponível em: <[http:// www.ssrn.com](http://www.ssrn.com)>. Acesso em: 09 fev. 2009

QUINTAS, T. T.; CUNHA, J.V.A. *Harmonização contábil: uma abordagem bibliométrica sobre os principais periódicos internacionais*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, XV, Anais, Curitiba: ABC, 2008.

SCHADEWITZ, H.; VIREU, M. Impacts of IFRS transition complexity on audit and non-audit fees: evidence from small and medium-sized listed companies in Finland. 2008. Disponível em: <[http:// www.ssrn.com](http://www.ssrn.com)>. Acesso em: 09 mar. 2009.

_____. How markets value and response to IFRS reconciliations adjustments in Finland. 2007. Disponível em :< [http:// www.ssrn.com](http://www.ssrn.com)>. Acesso em: 09 fev. 2009.

_____. Relevance and sufficiency of pré-reporting: transition of finish small and médium-sized listed companies to IFRS.2006. Disponível em:<[http:// www.ssrn.com](http://www.ssrn.com)>. Acesso em: 09 fev. 2009.

SCHÄFFER, U.; LÜDTKE, J.P.; BREMER, D. The effect of accounting standards on big bath behavior in the context of CFO replacements in Germany. 2009. Disponível em :< [http:// www.ssrn.com](http://www.ssrn.com)>. Acesso em: 09 set. 2009.

SCHIEBEL, A. Is there a solid empirical foundation for the IASB's draft IFRS for SMEs? 2007a. Disponível em :< [http:// www.ssrn.com](http://www.ssrn.com)>. Acesso em: 09 fev. 2009.

_____. Value relevance of German GAAP and IFRS consolidated financial reporting: an empirical analysis on the Frankfurt Stock Exchange. 2007b. Disponível em: <[http:// www.ssrn.com](http://www.ssrn.com)>. Acesso em: 09 fev. 2009.

SODERSTROM, N. S.; SUN, K.J. IFRS adoption and accounting quality: a review. *European Accounting Review*, v.16, n. 4, p. 675-702, 2007.

TARCA, A.; MOY, M.; MORRIS, R. An investigation of the relationship between use of international accounting standards and source of company finance in Germany. 2005. Disponível em <[http:// www.ssrn.com](http://www.ssrn.com)>. Acesso em: 09 fev. 2009.

TSALAVOUTAS, I.; ANDRE, P.; EVANS, L. Transition to IFRS and value relevance in a small but developed market: a look at Greek evidence. 2008. Disponível em: <<http://www.ssrn.com>. Acesso em: 09 fev. 2009.

VAN DER MEULEN, S.; GAEREMYNCK, A.; WILLEKENS, M. Attribute differences between U.S. GAAP and IFRS earnings: an exploratory study. *The International Journal of Accounting*, n. 42, p. 123-142, 2007.

VAN TENDELOO, B.; VANSTRAELEN, A. Earnings management under German GAAP versus IFRS. *European Accounting Review*, v.14, n. 1, 2005.

WEETMAN, P. Discovering the 'international' in accounting and finance. *The British Accounting Review*, v. 38, p. 351-370, 2006.

WEFFORT, E. F. J. *O Brasil e a harmonização contábil internacional: influências dos sistemas jurídico e educacional, da cultura e do mercado*. São Paulo: Atlas, 2005.